

# PARANÁ 2040

## ANÁLISE SWOT

ECOSSISTEMA REGIONAL DE CT&I NORTE PIONEIRO



## REALIZAÇÃO

Governo do Estado do Paraná

*Governador*

Carlos Roberto Massa Júnior

Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti-PR)

*Secretário*

Aldo Nelson Bona

Fundação Araucária

*Presidente*

Ramiro Wahrhaftig

*Diretor de Ciência, Tecnologia e Inovação*

Luiz Márcio Spinosa

*Diretor de Administração e Finanças*

Gerson Koch

## COOPERAÇÃO TÉCNICA

Sistema Federação das Indústrias do Estado do Paraná  
(Sistema Fiep)

*Presidente*

Carlos Valter Martins Pedro

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Departamento  
Regional do Paraná (Senai-PR)

*Diretora Regional*

Fabiane Franciscone

Observatório Sistema Fiep

*Gerente Executiva*

Marília de Souza

*Gerente de Desenvolvimento de Produtos e Negócios*

Raquel Valença

*Coordenadora de Estudos e Tendências*

Michelli Stumm

## EQUIPE TÉCNICA

### Observatório Sistema Fiep

*Coordenação Executiva*  
Marilia de Souza

*Coordenação Técnica*  
Michelli Stumm  
Raquel Valença

*Organização Técnica*  
Juliane Bazzo  
Michelli Stumm  
Raquel Valença

### *Autoria*

Juliane Bazzo  
Marilia de Souza  
Mateus C. M. de Albuquerque  
Michelli Gonçalves Stumm  
Raisa Lammel Canfield  
Raquel Valença

### *Cooperação técnica*

Joao Arthur Mohr

### *Projeto Gráfico e Diagramação*

Katia Villagra

### *Revisão*

Mirian de Brito

## 1. INTRODUÇÃO

A Análise SWOT configura uma ferramenta internacionalmente consolidada no campo da Administração, cujo propósito é identificar forças (*strengths*) e fraquezas (*weakness*) no ambiente interno, assim como oportunidades (*opportunities*) e ameaças (*threats*) no ambiente externo, de um certo âmbito desejado, que pode vir a ser uma organização, um nicho de negócio ou setor produtivo, por exemplo.

Ao permitir uma reflexão que se dá de forma objetiva e sob diversos pontos de vista, esse instrumento possibilita aprofundar o conhecimento do objeto em foco e compreender de modo amplificado seu contexto de entorno. Desse modo, propicia a elaboração de planos de ação assertivos, com vistas à construção de futuros desejados.

Este relatório apresenta a análise empreendida para a Região do Norte Pioneiro como parte integrante do projeto *Rotas Estratégicas CT&I 2040 - Ecossistemas Regionais de Ciência, Tecnologia e Inovação do Paraná*. Tal esforço contemplou dois momentos analíticos: o primeiro envolveu a revisão de literatura existente sobre diversos aspectos da espacialidade em vitrine, enquanto o segundo abrangeu a validação dos dados levantados, bem como sua ampliação, pela consulta a 44 especialistas locais, por meio de um painel interativo, realizado on-line em 11 de outubro de 2022.

A seguir, são apresentados os resultados globais da Análise SWOT da região, obtidos pelo entrecruzamento dos conteúdos mapeados nas duas etapas de reflexão<sup>1</sup>.

---

<sup>1</sup> As afirmações adiante, exibidas sem indicação temporal, apresentam os dados mais recentes disponíveis, em geral publicizados entre 2018 e 2021, por diversos levantamentos e bases de consulta. Naquelas inferências nas quais há maior defasagem ou na direção contrária, a atualidade se revela mais prevalente, o ano está indicado para melhor posicionar contextualmente a inferência.

## 2. AMBIENTE INTERNO

### 2.1 Forças

#### *Território e ambiente<sup>2</sup>*

- Há no Norte Pioneiro a presença de solos do tipo terra roxa estruturada, bem desenvolvidos, com elevada fertilidade natural.
- O Ecossistema possui forte captação de ICMS Ecológico, possuindo quase três dezenas de Unidades de Conservação (UC). 64% dos municípios da espacialidade recebem recursos dessa natureza, que contêm também quatro terras indígenas.
- O Norte Pioneiro integra o Programa Estadual Parques Urbanos, que visa a conservação ambiental e a potencialização do turismo local.
- O potencial hídrico da espacialidade é caracterizado pela presença de duas bacias hidrográficas, dos rios Tibagi e Paranapanema, com a presença de cinco hidrelétricas.
- Há estudos disponíveis para o aproveitamento hidroviário do rio Paranapanema, numa extensão total de 330 quilômetros.
- Em 2021 a Copel iniciou a operação da subestação em Santa Amélia, que atenderá a 1.827 unidades consumidoras da espacialidade.
- Grande potencial para o desenvolvimento do turismo de aventura. Destaque para os municípios de Ribeirão Claro, Santo Antônio da Platina e Ibaiti.
- O município de Ribeirão Claro é também rico em peças indígenas e fósseis.
- Destaca-se o empreendimento Aguativa Resort e o maior Cristo Redentor em Bronze da América do Sul, situados em Cornélio Procópio.

---

<sup>2</sup> COPEL... (2021); FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA, SISTEMA FIEP e GOVERNO DO PARANÁ (2021); IPARDES (2017); IPARDES (2006).

### *População<sup>3</sup>*

- Os habitantes do Norte Pioneiro possuem forte senso de pertencimento com a espacialidade.
- Os municípios mais populosos e urbanizados – Cornélio Procópio, Jacarezinho e Santo Antônio da Platina – possuem papel de destaque no Ecosistema.
- O Norte Pioneiro apresenta um dos mais elevados índices de idosos e de expectativa de vida entre as mesorregiões paranaenses.
- Todos os municípios da espacialidade vinham registrando, segundo dados de 2010, crescimento em IDH-M.

### *Economia<sup>4</sup>*

- O Norte Pioneiro possui ativos espalhados em diversas cidades.
- O eixo Jacarezinho/Santo Antônio da Platina se destaca em atividades de carnes, açúcar e laticínios e no vestuário.
- O eixo Cornélio Procópio/Bandeirantes possui ênfase na fiação de algodão e de seda, café e derivados de milho e na produção de móveis.
- Alguns eventos importantes movimentam os negócios da espacialidade, estando entre eles a Expo Feira do Café, Indústria, Comércio e Pecuária, no município de Ribeirão Claro e a tradicional Festa do Texas, de Joaquim Távora.
- É um representativo polo sucroalcooleiro, reunindo, em 2002, o segundo maior aglomerado de usinas de açúcar e álcool do estado.
- Há a produção de combustíveis como coque, derivados do petróleo, biocombustíveis e carvão mineral.
- Verifica-se aumento dos valores em todas as atividades industriais, com destaque para o município de Cornélio Procópio.
- O ritmo da queda na quantidade de estabelecimentos industriais, registrada no âmbito estadual, desacelerou no Norte Pioneiro.
- A indústria alimentícia corresponde à maior quantidade dos estabelecimentos industriais, ao maior faturamento industrial e ao principal grupo de exportação do Ecosistema.

---

<sup>3</sup> FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA, SISTEMA FIEP e GOVERNO DO PARANÁ (2021); IPARDES (2017); IPARDES (2004).

<sup>4</sup> PARANÁ (2022a); PARANÁ (2022b); FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA, SISTEMA FIEP e GOVERNO DO PARANÁ (2021); IPARDES (2017); IPARDES (2006).

- Há na espacialidade um Arranjo Produtivo Local (APL) de vestuário. A indústria têxtil possui a segunda maior quantidade de estabelecimentos industriais e tem relevante participação no faturamento. Destaque para Carlópolis, Siqueira Campos e Salto do Itararé.
- A indústria de veículos e equipamentos obteve o segundo maior faturamento industrial de 2013, destaque para Santo Antônio da Platina.
- A fábrica da Pro Tork, localizada no Ecosistema, é a primeira a fabricar motopeças do sul do Brasil.
- A indústria de transformação de base do Ecosistema possui forte potencial de competitividade.
- Existe a atração de empresas de inovação, como a presença de *foodtechs*.
- Há evolução da espacialidade na Construção Civil, com crescimento na quantidade de estabelecimentos. Destaque para Wenceslau Braz.
- O Norte Pioneiro é a segunda espacialidade paranaense com maior proporção de empregos gerados pela agropecuária, mais que o dobro da proporção estadual.
- As culturas de verão, especialmente a soja e o milho, são a principal produção agropecuária do Ecosistema, com 44,1% do VBP. Destacam-se também a cana-de-açúcar e o café.
- Há potencial para o desenvolvimento do cultivo de café gourmet. Municípios do Norte Pioneiro integram a Rota do Café.
- A avicultura de corte vem em sequência, com 16,4% do VPB. Destaque para os municípios de Siqueira Campos e Joaquim Távora.
- Destaque para a fruticultura e a olericultura da espacialidade, especialmente as culturas de goiaba, noz, manga, abacate, uva e laranja.
- Há turismo em áreas da espacialidade, como o turismo religioso na Rota do Rosário e de água doce no Projeto Angra Doce, no Hotel Hard Rock Café e na Ilha do Rio Paranapanema.

### **Trabalho e rendimento<sup>5</sup>**

- A proporção da queda no número de empregos formais, registrada em todas as espacialidades, foi menor que a proporção estadual.
- O Ecosistema ampliou em 50% a sua geração de empregos formais entre 2003 e 2013.
- O Norte Pioneiro teve crescimento na geração de empregos que demandam o ensino superior completo, em um cenário de queda estadual.

---

<sup>5</sup> FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA, SISTEMA FIEP e GOVERNO DO PARANÁ (2021); IPARDES (2017); IPARDES (2006); IPARDES (2004).

- A empregabilidade de mestres e doutores cresceu na espacialidade mais que o triplo dessa taxa no Paraná.
- Foi registrada uma proporção de postos de trabalho na faixa de 1 até 3 salários-mínimos, maior que a proporção estadual em 2013.
- O Norte Pioneiro é a espacialidade paranaense em que a agropecuária possui maior proporção de postos de trabalho formais, mais que o dobro da proporção dos postos em relação ao estado.
- A maioria dos municípios registrou crescimento na renda *per capita* e redução no número absoluto de pobres.

### *Educação e CT&I<sup>6</sup>*

- Nos últimos anos, os ganhos em IDH-M no Norte Pioneiro tiveram forte influência de políticas públicas em educação.
- O Ideb do Ecosistema tem crescido em todos os indicadores. Destaque positivo para as cidades de Joaquim Távora e Sertaneja.
- A espacialidade sedia e possui vários campi da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP); além de um campus da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). Outros 111 estabelecimentos e polos de apoio de ensino superior estão localizados lá.
- Vem crescendo a quantidade de cursos de Ensino Superior, tanto na modalidade presencial quanto na modalidade EAD. Ao todo, esse número alcançava 11.307 discentes na modalidade presencial e 9.023 no modelo a distância em 2019.
- Houve crescimento na quantidade de matrículas na educação profissional.
- A proporção de estabelecimentos de educação profissional com laboratórios de ciência e informática na espacialidade é maior que a estadual.
- A proporção de pessoas com ensino médio completo e sem ensino superior está dentro da proporção paranaense.
- Os municípios de Cornélio Procopio, Jacarezinho e Barra do Jacaré apresentaram bons percentuais de índices educacionais, como a escolaridade e a frequência escolar.
- É possível identificar na espacialidade integração de entidades governamentais para promover ações de desenvolvimento tecnológico.
- A espacialidade está localizada em uma região que comporta um polo de empresas e startups de tecnologia em vários setores.

---

<sup>6</sup> AGÊNCIA (2022); PERFIL (2022); FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA, SISTEMA FIEP e GOVERNO DO PARANÁ (2021); SEBRAE (2021); TAINE (2020); IPARDES (2017); IPARDES (2004).

- Há a iniciativa do Polo Tecnológico do Norte Pioneiro, que agrega várias entidades e instituições, como a UENP, o IFPR, o Sebrae/PR, o Senai/PR, a Amunorpi, entre outras.
- O Norte Pioneiro sedia a GeniusCon, evento que congrega mais de 5.000 pessoas para debater inovação e empreendedorismo.
- Cresce constantemente o volume de programas de pós-graduação na espacialidade.
- A UTFPR desenvolve pesquisas nas áreas de Bioinformática e Robótica, que podem trazer soluções em tecnologia e inovação.
- Há forte potencial formativo na área de Tecnologia da Informação na espacialidade.

### *Saúde*<sup>7</sup>

- Seis municípios da espacialidade possuem indicadores de Esperança de Vida ao Nascer melhores que a média estadual.
- O número de leitos hospitalares a cada mil habitantes é superior ao estadual.
- Na última década, houve crescimento no número de leitos por município, no número de estabelecimentos de saúde por município, número de profissionais de saúde por município e no número de médicos por município.

### **2.2 Fraquezas**<sup>8</sup>

- As Unidades de Conservação ocupam um espaço territorial pequeno e grande número delas está sob controle privado.
- O cultivo do café tem levado a um aumento do desmatamento e da ocupação territorial que causa prejuízo aos recursos vegetais e à fauna, tornando a espacialidade uma das que menos contribuem para o estoque florestal do Paraná.

---

<sup>7</sup> BASE (2022); PARANÁ (2022a); PARANÁ (2022b); IPARDES (2004).

<sup>8</sup> AGÊNCIA (2022); CARBONÍFERA (2022); PARANÁ (2022a); PARANÁ (2022b); FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA, SISTEMA FIEP e GOVERNO DO PARANÁ (2021); IPARDES (2017); IPARDES (2006); IPARDES (2004).

- As taxas de atendimento de esgoto no Ecosistema são menores que a proporção estadual. A espacialidade enfrenta dificuldades em universalizar o saneamento básico, especialmente nas áreas rurais.
- O consumo de agrotóxicos está acima da média estadual, com destaque negativo para Arapoti, Curiúva e Figueira.
- As malhas viárias que cortam a espacialidade possuem deterioração asfáltica e ausência de pavimentação.
- Além do saneamento e das rodovias, há a necessidade de fortalecer a infraestrutura da região em comunicação, infraestrutura e logística.
- Há a necessidade de se ampliar a educação ambiental na espacialidade.
- O Ecosistema é formado por municípios de pequeno porte.
- O crescimento populacional na espacialidade foi inferior à proporção desse mesmo crescimento no estado do Paraná.
- Na pirâmide etária, há redução da população economicamente ativa, com variações entre as cidades, produzindo disparidades migratórias.
- Existem taxas de emigração historicamente relevantes.
- As taxas de urbanização da espacialidade são baixas, em contraste com espacialidades vizinhas. Essa urbanização se deu de forma desordenada, onerando as estruturas administrativas e a oferta de infraestruturas e serviços.
- Muitos dos municípios do Norte Pioneiro possuem indicadores de Domicílios com densidade superior a dois habitantes por dormitório e de IDH-M abaixo da média estadual.
- A proporção de empregos formais que demandam ao menos o ensino médio é inferior à estadual.
- A proporção de empregos formais que demandam ao menos o ensino médio é inferior à proporção paranaense.
- Enquanto o Paraná cresceu em empregos industriais, o Norte Pioneiro reduziu, com queda de 0,6%. A indústria localizada na espacialidade tem baixa capacidade de absorção laboral.
- Alguns municípios do Ecosistema estão entre os mais críticos em relação ao Coeficiente de Gini.
- A espacialidade possui o menor Produto Interno Bruto (PIB) dentre todos os Ecosistemas do Paraná.
- A atividade econômica ocorreu de forma concentrada na espacialidade, não conseguindo avançar territorialmente em áreas críticas.
- Há dependência excessiva dos municípios do Norte Pioneiro por verba federal, via Fundo de Participação dos Municípios (FPM).

- Há queda constante e crescente no número de estabelecimentos na espacialidade. Destaque negativo para os setores de Comércio, Agropecuária e Construção Civil.
- O setor agropecuário é concentrado excessivamente em poucas produções, como soja e trigo. Períodos recentes registraram queda no rendimento das produções agrícolas.
- Há a necessidade de se fortalecer a agricultura familiar, com mais acesso ao crédito, cooperativismo e diálogo com o agronegócio.
- Apenas uma carbonífera atua no Ecosistema, a Cambuí, de Figueira; mesmo com o potencial da espacialidade para essa atividade.
- Há dificuldade em crescer no setor do Comércio.
- A participação das cooperativas agropecuárias é relevante no Ecosistema, mas tem caído gradativamente.
- Uma minoria dos municípios da espacialidade apresenta algum tipo de turismo. Há potencial para desenvolver melhor o ecoturismo.
- A maioria dessas empresas que participou da pesquisa Bússola da Inovação 2019 alegou ter dificuldades em captar recursos via editais e benefícios públicos. A fonte mais comum são os financiamentos bancários.
- Necessidade de capacitar melhor a mão de obra local, melhorando a educação básica e estimulando a educação técnica e profissionalizante.
- A taxa de analfabetismo do Norte Pioneiro é a maior dentre todas as espacialidades do Paraná, com destaque para os dados bastante críticos de Abatiá, Congonhinhas, Nova Santa Bárbara, Santa Cecília do Pavão, Santana do Itararé e Sapopema.
- A proporção de pessoas sem ensino fundamental é superior à estadual, com destaque para os dados bastante críticos de Congonhinhas, Jundiá do Sul, Santa Amélia, Sapopema e Tomazina.
- Cresce na espacialidade o índice de responsáveis pelo domicílio sem instrução e ensino fundamental incompleto.
- Os fazedores de política possuem dificuldade em contornar os problemas apresentados e elevar indicadores educacionais do Ecosistema.
- Mesmo sediando uma universidade pública como a UENP, a espacialidade possui a segunda menor quantidade de cursos presenciais de ensino superior do estado.
- O volume de cursos técnicos do Norte Pioneiro cresceu abaixo do estado entre 2003 e 2015.
- O Ecosistema possui a segunda menor quantidade de programas de pós-graduação no estado.
- O Ecosistema possui a terceira menor quantidade de grupos de pesquisa no estado.

- Das 27 empresas da espacialidade participantes da pesquisa da Bússola da Inovação Paraná 2019, apenas 38% sinalizaram investimentos em pesquisa e apenas 4% o fazem com alta frequência.
- Apenas 20% das empresas que participaram da pesquisa não interagiram com instituições especializadas ou incubadoras/parques tecnológicos. A interação ocorre em âmbitos local, regional e nacional, sendo minoritária a interlocução internacional.
- A espacialidade é a segunda que menos emprega mestres e doutores no Paraná. No geral, emprega poucos profissionais pós-graduados.
- A espacialidade possui médias de estabelecimentos hospitalares, de profissionais da saúde e de médicos abaixo da metade das médias estaduais.
- A oferta de médicos e leitos hospitalares é excessivamente concentrada em alguns municípios do Ecosistema.
- Houve aumento nas taxas de mortalidade infantil na espacialidade.
- As taxas de mortalidade materna são elevadas no Norte Pioneiro.
- O Ecosistema possui atendimento em caráter excessivamente curativo, registrando poucas unidades de saúde da família.
- As doenças decorrentes do aparelho respiratório figuram entre as principais causas de óbitos na espacialidade.

### 3. AMBIENTE EXTERNO

#### 3.1 Oportunidades

- O ambiente de negócios na espacialidade é dinâmico e volátil.
- A presença de Universidades possibilita a consolidação dessas linhas de pesquisa e inovação.
- Há uma ampliação da presença da indústria na espacialidade.
- Abertura crescente dos mercados da Organização Mundial do Comércio (OMC) e da União Europeia.
- Lançamento do Pacto Ecológico Europeu ou *Green Deal*, iniciativa da Comissão Europeia que estabeleceu uma nova agenda política para os países da União Europeia, combinando crescimento econômico e sustentabilidade no uso de recursos naturais.
- Crescimento da demanda por produtos inovadores, sofisticados, orgânicos, funcionais, naturais, associados a estilo de vida saudável, regionais e nacionais.
- Procura externa forte e sustentada por bens transformados de origem florestal.
- Forte crescimento global do consumo de bens alimentares.
- Aumento do fluxo turístico, principalmente voltado ao turismo cultural, gastronômico e ao ecoturismo. Destaque para o crescimento da demanda por turismo em zonas rurais.
- Abertura de novos canais de comercialização com a crise da Covid-19.
- Alta disponibilidade de matérias-primas.
- Aprofundamento das iniciativas de combate à desertificação e às alterações climáticas em âmbito nacional e internacional.

### 3.2 Ameaças

- Instabilidade política e macroeconômica, com enquadramento macroeconômico e financeiro desfavorável ao financiamento dos investimentos públicos e privados.
- Redução da demanda interna em consequência da recessão econômica e das elevadas taxas de desemprego.
- Volatilidade dos preços das matérias-primas e dos bens intermediários agrícolas no mercado internacional.
- Baixas diversificação e complexidade da economia.
- Risco de aprofundamento da assimetria populacional entre litoral e interior.
- Aumento do envelhecimento da população.
- Aumento da intensidade de fenômenos climáticos adversos.
- Riscos de incêndio e de agentes bióticos nocivos potenciados pelas alterações climáticas.

## 4. REFERÊNCIAS

AGÊNCIA Estadual de Notícias. Governo do Estado do Paraná. **Agência Estadual de Notícias do Governo do Estado do Paraná**, 2022. Disponível em: <https://www.aen.pr.gov.br/arquivo>. Acesso em: 10 nov. 2022.

CARBONÍFERA Cambuí. **Website da Carbonífera Cambuí**. 2022. Disponível em: <http://www.carboniferadocambui.com.br/>. Acesso em: 21 nov. 2022.

COPEL inicia operação de subestação no Norte do Paraná. **Canal Energia**. São Paulo, 14 de jun. de 2021. Disponível em: <https://www.canalenergia.com.br/noticias/53176423/copel-inicia-operacao-de-subestacao-no-norte-do-parana>. Acesso em: 22 nov. 2022.

FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA; SISTEMA FIEP; GOVERNO DO PARANÁ. **Portal de dados Paraná 2040**: Rotas Estratégicas de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I). Observatório Sistema Fiep, 2021. Disponível em: <https://observatorios.fiepr.org.br/salaprospectiva/web>. Acesso em: 22 nov. 2022.

IPARDES. Base de Dados do Estado. **IPARDES**, [s. d.]. Disponível em: <http://www.ipardes.gov.br/imp/index.php>. Acesso em: 22 nov. 2022.

IPARDES. Perfil das Regiões. **IPARDES**, [s. d.]. Disponível em: <https://www.ipardes.pr.gov.br/Pagina/Perfil-das-Regioes>. Acesso em: 18 nov. 2022.

IPARDES. **Leituras regionais**: mesorregião geográfica Norte Pioneiro paranaense. Curitiba: IPARDES, BRDE, 2004.

IPARDES. **Os vários Paraná**: identificação de espacialidades socioeconômico-institucionais como subsídio a políticas de desenvolvimento regional. Curitiba: IPARDES, 2006.

IPARDES. **Os vários Paraná**: as espacialidades socioeconômico-institucionais no período 2003-2015. Curitiba: IPARDES, 2017.

PARANÁ PRODUTIVO. Secretaria de Estado do Planejamento e Projetos Estruturantes. **Relatório Paraná Produtivo da Região 1**: Norte Pioneiro. Curitiba: SEPL, 2022a.

PARANÁ PRODUTIVO. Secretaria de Estado do Planejamento e Projetos Estruturantes. **Relatório Paraná Produtivo da Região 8:** Norte Pioneiro. Curitiba: SEPL, 2022b.

SEBRAE. Startups paranaenses 2020/2021. **Sebrae**, 2020. Disponível em: [www.sebraepr.com.br](http://www.sebraepr.com.br). Acesso em: 18 nov. 2022.

TAINÉ, L. Norte Pioneiro tem duas cidades entre as 10 melhores do Ideb. **Folha de Londrina**. Londrina, 30 de set. de 2020. Disponível em: <https://www.folhadelondrina.com.br/geral/norte-pioneiro-tem-duas-cidades-entre-as-10-melhores-no-ideb-3019551e.html>. Acesso em: 18 nov. 2022.

## 5. PARTICIPANTES DO PAINEL DE ESPECIALISTAS

<i>Nome</i>	<i>Instituição</i>
Adriana e Silva da Costa	Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)
Adriano Lopes	Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)
Alexandre Paschoal	Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)
Anderson de Toledo	Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-Paraná)
André Leonardo Severo	Superintendência Geral de Inov. do Gov. do Paraná (SGI)
André Schneider De Oliveira	Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)
Angélica Cristina Cordeiro Moreira	Prefeitura Municipal de Cambará
Annemarlen Gehrke Castagna	Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)
Carlos Magno Corrêa Dias	CMCD
Caroline Franco	Fundação Araucária
Cláudio Jesus De Oliveira Esteves	Inst. Paranaense de Des. Econ. e Soc. (IPARDES)
Cristianne Cordeiro Nascimento	Fundação Araucária
Ediane Arantes Siqueira	Prefeitura Municipal de Santo Antônio da Platina
Elizandra Maria Lauro Estefanuto	Fiep - Gerência Regional Norte de Educação e Negócios
Fabiano Costa	Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP)
Fabricio Lopes	Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)
Fernanda Favoratto Martins Butenas	Sistema Fiep
Fernando Zatt Schardosin	Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)
Gerson Nakazato	Universidade Estadual de Londrina (UEL)
Gustavo Castanharo	Fomento Paraná
Henrique Camargo	Sistema Regional de Inovação do Sudoeste do Paraná (SRI)
Jair de Oliveira	Incubadora de Inov. (IUT - UTFPR/Campus Corn. Procop.)

José Dimas Fonseca	Serv. Soc. do Com. de Jacarez. e Sto. Ant. da Plat. (SESC)
Leandro de Azevedo Lima	Prefeitura Municipal de Jacarezinho
Lucas Schöller Tischer	Sistema Fiep
Luciano Panagio	Universidade Estadual de Londrina (UEL)
Luiz Fernando Carneiro	Trucker do Agro & Startup Racer
Maísa Silvestrin	Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE)
Márcia Cristina Alves	Univ. Tec. Fed. do Paraná (UTFPR/Apucarana)
Natasha Santos Lise	Ag. de Inov. e Prop. Intelect. (AGIPI/UEPG)
Nathaly Piasson	Prefeitura de Francisco Beltrão
Paulo Nascimento Neto	Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR)
Rafael Stefenon	Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)
Renata Kobayashi	Universidade Estadual de Londrina (UEL)
Rita de Cassia dos Anjos	Universidade Federal do Paraná (UFPR)
Roberto Molina de Souza	Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)
Robinson Patroni	SBM Software by Maringá
Ronnier Frates Rohrich	Univ. Tec. Fed. do Paraná (UTFPR/Curitiba)
Rosane Fontoura	Serviço Social da Indústria (SESI)
Saimon Rezende	Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar)
Thaís de Oliveira Landgraf	Sist. Est. de Parques Tec. do Paraná (SEPARTEC/UEL)
Tônia Mansani de Mira	Agência de Inovação e Desenvolvimento de Ponta Grossa
William Jose Borges	Agência de Inovação do Instituto Federal do Paraná (AGIF)
Zilda Aparecida Freitas De Andrade	Universidade Estadual de Londrina (UEL)